

Universidade do Minho

Departamento de Informática Mestrado [integrado] em Engenharia Informática Mestrado em Engenharia de Sistemas

Perfil de Machine Learning: Fundamentos e Aplicações Sistemas Baseados em Similaridade 4º/2º Ano, 1º Semestre Ano letivo 2020/2021

Enunciado Prático nº 7 (Parte II) 10 de dezembro de 2020

Tema

Tuning de modelos de *clustering*, medidas de qualidade e criação de *datasets* usando *APIs* públicas

Enunciado

Pretende-se, com este enunciado prático, que sejam invocadas *APIs* públicas com vista à obtenção de dados para construção de *datasets*.

Tarefas

Devem desenvolver um, ou mais, workflows para captura de dados referentes à qualidade do ar em diversas regiões a nível mundial, i.e.:

T1. Analisar a *Open AQ Platform*, a qual fornece uma *API* que disponibiliza dados sobre a qualidade do ar (ver https://docs.openaq.org/). Efetuar um *GET request* que devolva todas as cidades portuguesas atualmente disponibilizadas pela *Open AQ*;

- **T2**. Analisar e tratar a resposta JSON obtida em *T1*:
 - a. Passar o JSON para tabela, sendo que na configuração do nodo devem garantir (1.) a expansão dos *arrays* JSON para colunas e (2.) que o parâmetro *children expansion* vá, exatamente, até ao nível 2;
 - b. Remover todas as colunas exceto as dos resultados;
 - c. Obter a transposta e aplicar novamente o nodo JSON to Table.
- **T3**. Para cada cidade portuguesa disponibilizada pela *Open AQ*:
 - a. Obter os dados mais recentes sobre o nível de **ozono**, limitando o número de resultados obtidos a apenas 1 (ver https://docs.openag.org/#api-Latest);
 - b. Passar o JSON a tabela e filtrar todas as colunas exceto a *city, parameter, value* e *lastUpdated*. Fazer o *cast* da coluna *value* de *double* para inteiro;
- **T4.** Ordenar os registos de cada cidade por nível de ozono e implementar técnicas de visualização de dados numa vista web. Obter também dados referentes a outros parâmetros ambientais;
- **T5**. Obter e visualizar dados de outras plataformas como a *OpenWeatherMaps* ou a *OpenUV*, por exemplo.

Numa segunda fase, pretende-se, com este enunciado prático, que seja feito o *tuning* de modelos de *clustering* utilizando o método do cotovelo, i.e.:

T6. Consultar, selecionar e tratar um *dataset* sobre o qual deverá ser, numa tarefa posterior, aplicado um método de *clustering*;

- **T7**. De forma a tentar identificar, visualmente, *clusters* no *dataset* devem ser utilizados diagramas de dispersão. Deve também ser aplicada uma Análise de Componentes Principais (PCA) de forma a projetar os dados em apenas duas dimensões. O que se conclui?
- **T8**. Aplicar o método do cotovelo de forma a identificar o número ótimo de clusters, utilizando *k-Medoids* como método de *clustering*. Utilizar a métrica *Mean Average Error* (MAE) como medida de qualidade;
- **T9**. Desenvolver uma vista que permita a um utilizador analisar os gráficos gerados pelo método do cotovelo. Através de *widgets*, permitir que um utilizador defina o número de clusters a ser utilizado pelo método de *clustering*;
- **T10**. Experimentar o método de *clustering k-Means* e comparar a sua performance com os resultados obtidos em *T8*.